

• A nova matemática procura vincular-se à realidade do aluno, utilizando como exemplo as notícias de jornal ou os preços do lanche da cantina.

O aluno é incentivado a trabalhar com estimativas, desenvolvendo naturalmente sua capacidade de cálculo. Alguns problemas são apresentados arredondando-se os valores, da mesma forma que todo mundo faz na hora de comprar alguma coisa.

• A criança aprende conceitos matemáticos participando do processo de aprendizagem. Por meio de jogos e materiais diversos, o professor estimula a criatividade do

aluno, que chega sozinho à compre-

ensão do problema.

 A matemática deixa de ser fechada em si

»mesma e é trabalha-

*da ao lado das ou

tras disciplinas. Se em alguma outra matéria é necessário aplicar qualquer conceito matemático (como na construção de um gráfico), as duas disciplinas são estudadas simultaneamente.

• A habilidade em fazer contas não é sinônimo de capacidade de raciocínio. Na nova abordagem, é muito mais importante que, diante de um problema, o aluno saiba quais operações precisa fazer para chegar ao resultado. O "como fazer as contas" é irrelevante.

 A calculadora pode ser uma grande auxiliar. Os novos matemáticos acreditam que calcular mentalmente pode ser tão mecânico | quanto apertar botões.